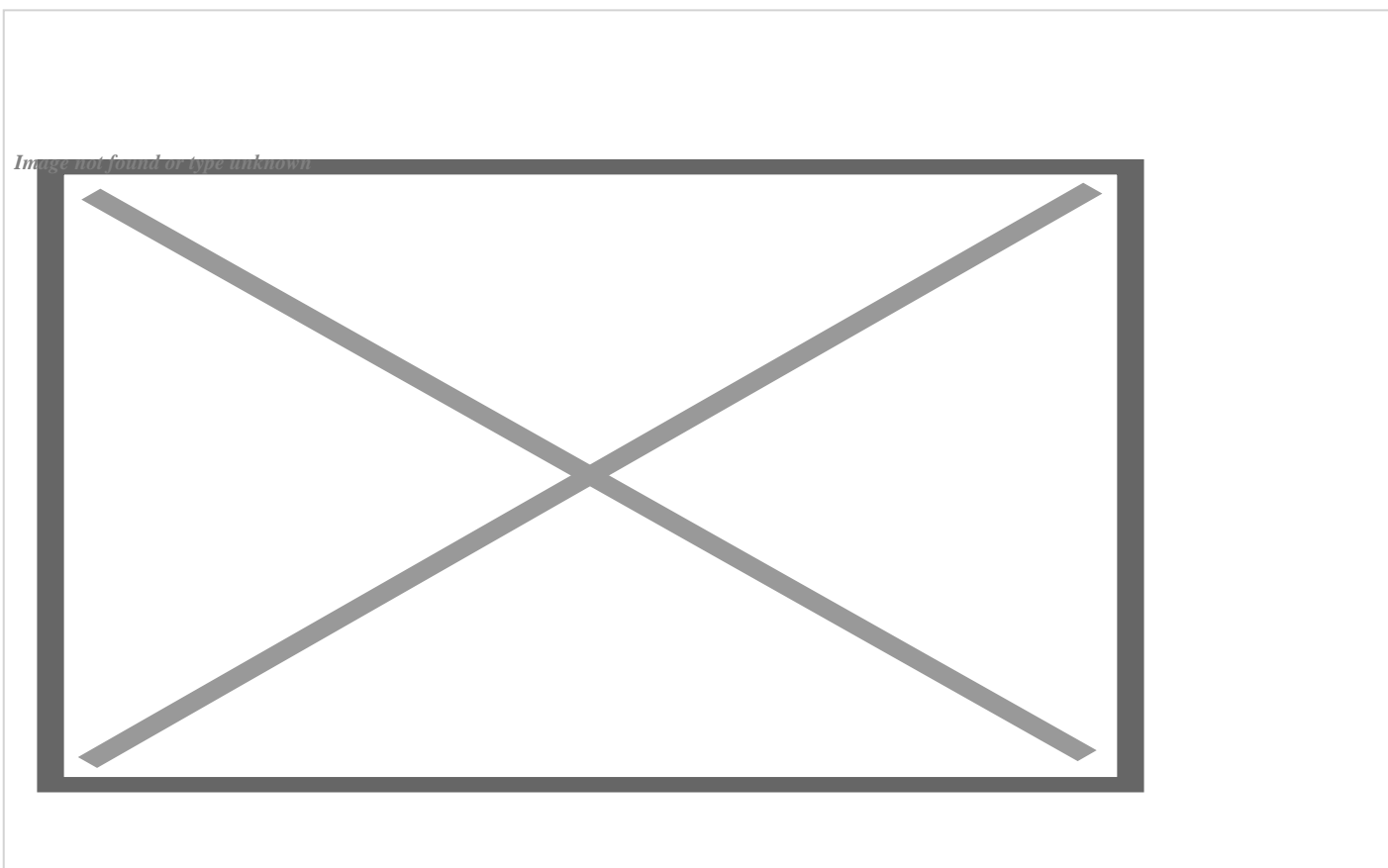


Díaz-Canel agradece o reconhecimento da proteção dos direitos humanos em Cuba



Havana, 15 novembro (RHC) O presidente cubano Miguel Díaz-Canel agradeceu na quarta-feira o reconhecimento internacional da promoção e proteção dos direitos humanos (DH) na Ilha, após a apresentação do relatório nacional à Revisão Periódica da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre o assunto.

Em uma série de mensagens em seu perfil oficial no X, o chefe de Estado descreveu como bem-sucedido o processo em que o ministro das Relações Exteriores, Bruno Rodríguez, apresentou o Relatório Nacional ao Conselho de Direitos Humanos da ONU, com sede em Genebra, na Suíça.

Díaz-Canel também destacou que, neste quarto ciclo da Revisão Periódica Universal (RPU), o bloqueio econômico, comercial e financeiro dos Estados Unidos foi rejeitado como uma violação flagrante e sistemática dos direitos humanos do povo cubano.

E garantiu que seu governo acolhe com satisfação as recomendações construtivas e respeitadas recebidas no procedimento, que vem sendo realizado a cada quatro anos e meio desde 2006 para

analisar a situação dos direitos humanos em todos os Estados membros da ONU.

O ministro das Relações Exteriores, Bruno Rodríguez, destacou nesta quarta-feira, perante o Conselho de Direitos Humanos, que desde a revisão anterior, em 2018, Cuba deu passos significativos na atualização de sua estrutura legal e institucional para a realização de todos os direitos humanos para todos os cubanos, e exemplificou com o referendo popular que aprovou a nova constituição em 2019, com 86% de apoio ao texto constitucional.

"Das 226 recomendações aceitas na RPU anterior, 215 foram cumpridas e estão sendo feitos progressos na implementação das 11 restantes", enfatizou.

Rodríguez também denunciou o bloqueio dos EUA como a principal violação dos direitos humanos dos cubanos. (Fonte: ACN)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionais/339438-diaz-canel-agradece-o-reconhecimento-da-protecao-dos-direitos-humanos-em-cuba>



Radio Habana Cuba